



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 3, Setembro-Dezembro, 2020

CAMPANHA DE VACINAÇÃO EM ESCOLAS DE PALMAS

PALMS SCHOOL VACCINATION CAMPAIGN

CAMPAÑA DE VACUNACIÓN EN SCHOOLS DE PALMAS

Larysse Gonçalves Feitosa¹

RESUMO

Objetivo: descrever a experiência do internato rural, com foco na realização da campanha de imunização contra a influenza. Método: estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir de ações em escolas de Palmas-TO. Conclusão: A experiência proporcionou às internas de enfermagem a oportunidade de vivenciar na prática o papel do enfermeiro na comunidade, além de contribuir para o aumento da cobertura vacinal e assim reduzindo o número de casos de doenças relacionadas ao vírus da gripe.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Enfermagem em Saúde Pública; Imunização; Cobertura Vacinal; Orthomyxoviridae.

ABSTRACT

Objective: To describe the experience of rural boarding schools, focusing on carrying out the influenza immunization campaign. Method: a descriptive study of the experience report type, developed from actions in schools of Palmas-TO. Conclusion: The experience provided nursing interns with the opportunity to experience in practice the role of nurses in the community, in addition to contributing to increased vaccination coverage and thus reducing the number of cases of influenza-related illness.

KEYWORDS: Nursing; Public Health Nursing; Immunization; Vaccination Coverage; Orthomyxoviridae.

¹ Universidade Federal do Tocantins. E-mail: larysse-goncalves@hotmail.com



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 3, Setembro-Dezembro, 2020

RESUMEN

Objetivo: descrever a experiência de los internados rurales, centrándose en llevar a cabo la campaña de inmunización contra la influenza. **Método:** un estudio descriptivo del tipo de informe de experiencia, desarrollado a partir de acciones en las escuelas de Palmas-TO. **Conclusión:** la experiencia brindó a los pasantes de enfermería la oportunidad de experimentar en la práctica el papel de las enfermeras en la comunidad, además de contribuir a aumentar la cobertura de vacunación y reducir así el número de casos de enfermedades relacionadas con la influenza.

PALABRAS CLAVE: Enfermería; Enfermería de salud pública; Inmunización; Cobertura de vacunación; Orthomyxoviridae.

1 INTRODUÇÃO, METODOLOGIA E RELATO

Na grade curricular do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Tocantins no oitavo (8º) período, os alunos fazem o Estágio Supervisionado em Práticas Educativas, Estágio Supervisionado na Atenção Básica e o Internato Rural Integrado.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's), na formação de Enfermeiro(a), além dos conteúdos teóricos e práticos desenvolvidos ao longo de sua formação, ficam os cursos obrigados a incluir no currículo o Estágio Supervisionado em hospitais gerais e especializados, ambulatórios, rede básica de serviços de saúde e comunidade. (MEC, 2001).

O Estágio supervisionado deve ser realizado nos dois últimos semestres do curso e contemplar uma carga horária compatível a 20% do total de horas do curso, conforme parecer do Conselho Nacional de Educação (CNE). (MEC, 2007).



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 3, Setembro-Dezembro, 2020

O propósito do Internato Rural Integrado é atuação direta dos discentes como o enfermeiro, uma oportunidade de colocar em prática todo conhecimento adquirido no decorrer do curso em aulas teóricas. Dentre as competências adquiridas destacamos: atuar com autonomia; coordenar a equipe de enfermagem; planejar e sistematizar a assistência de enfermagem; supervisionar e apoiar a equipe de enfermagem; articular a educação em saúde à sua prática cotidiana; promover a saúde de indivíduos, família e comunidade; coordenar ações educativas na comunidade e na unidade de saúde; realizar consulta de enfermagem; promover educação continuada/permanente em enfermagem; demonstrar capacidade de acolhimento e sensibilidade; prestar cuidado domiciliar de enfermagem.

O Internato Rural iniciou suas atividades no dia 22 de abril de 2019 no Centro de Saúde da Comunidade (CSC) da 406 Norte, no primeiro momento foi de ambiência, nos foram apresentadas a unidade e as 3 equipes de saúde da família que atuam no CSC, além dos consultórios, salas de procedimentos, sala de vacina, consultório multiprofissional e centro de materiais esterilizados. Além do mais, foi explicado sobre os horários de funcionamento, os cronogramas, os atendimentos e as plataformas dos sistemas de informações utilizados em cada particularidade. O preceptor é o enfermeiro egresso da Universidade Federal do Tocantins, residente em saúde da família e da comunidade do programa de Residência Multiprofissional do município de Palmas.

A vacina contra a influenza foi incluída no Programa Nacional de Imunizações (PNI) em 1999, com o intuito de reduzir internações, complicações e óbitos na população alvo para a vacinação no Brasil. A influenza é uma doença respiratória infecciosa de origem viral, que pode agravar-se e levar a morte,



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 3, Setembro-Dezembro, 2020

principalmente nas pessoas que possuem fatores ou condições de risco para as complicações da infecção (crianças menores de cinco anos, gestantes, puérperas, trabalhadores da saúde, professores, povos indígenas, idosos maiores de sessenta anos ou mais de idade, adolescentes e jovens de 12 a 21 anos sob medidas socioeducativas, população privada de liberdade e funcionários do sistema prisional, pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais). (BRASIL, 2019).

Em 2019, ocorreu a 21ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza, no período de 10 de abril a 31 de maio de 2019, sendo o dia 04 de maio, o dia de mobilização nacional (dia D). No primeiro momento buscou imunizar o público-alvo com a meta de alcance de cerca de 90% dos grupos elegíveis para vacinação. No ano de 2018 foram registradas 54,1 milhões de doses em todo Brasil, no Tocantins a cobertura vacinal foi de 97,2%. (BRASIL, 2019).

Ainda nessa perspectiva, participamos diretamente da campanha no CSC da 406 norte, auxiliando no preparo e na realização das vacinas, nas anotações nos cartões e registrando nas plataformas Notifica-SUS e E-SUS. No dia 25/04/2019 o enfermeiro comunicou a realização da ação no Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI), convidou três profissionais do CSC e a interna de enfermagem para participarem. Às 16h30min se encaminharam para o CMEI, um horário estratégico por ser o horário que os pais vão buscar as crianças na escola. Foram realizadas 84 doses nesse período, sendo 76 em crianças e 8 doses em professores.

No dia 09/05/2019 foram organizados os insumos e os materiais necessários para realização da vacina da Influenza. Às 09h00min da manhã, a



REVISTA CAPIM DOURADO
Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 3, Setembro-Dezembro, 2020

equipe composta por enfermeiro, técnica em enfermagem, farmacêutica, interna de enfermagem e uma profissional de educação física, se encaminharam para o Colégio Militar de Palmas, onde tinha como objetivo a vacinação nos profissionais da educação (professores) e policiais militares, sendo finalizada a ação às 11h30min da manhã.



Figura 1: Vacinação no Centro de Educação Infantil. Créditos: Jornal Bom Dia Tocantins. Capturada em 27 abril 2019, em Palmas, Tocantins, Brasil.



Figura 2: Vacinação no Centro de Educação Infantil. Créditos: Jornal Bom Dia Tocantins. Capturada em 27 abril 2019, em Palmas, Tocantins, Brasil.



Figura 3: Vacinação no Colégio Militar de Palmas. Créditos: Halanderlan Santana Lima. Capturada em 09 maio 2019, em Palmas, Tocantins, Brasil.

No período da campanha, foram administradas ao todo 2067 doses da vacina influenza trivalente, sendo 33,82% crianças, 5,18% gestantes, 0,77% puérperas, 18,63% idosos, 6,43% trabalhadores da saúde, 8,81% professores, 1,31% policiais e forças armadas, 0,29% funcionários do sistema prisional e 0,19% indígenas. Dentre as pessoas com doenças crônicas transmissíveis e outras condições clínicas especiais: 6,14% doses em pessoas portadoras de doença cardíaca crônica, 3,73% pessoas portadora de doença respiratória crônica, 2,85% em pessoas com imunossupressão, 1,40% em pessoas com diabetes, 0,91% pessoas com doença neurológica crônica, 0,38% pessoas com doença renal crônica, 0,34% doses em pessoas com doença hepática crônica, 0,19% em transplantados, 0,14% em pessoas com trissomias, 0,09% doses em obesos. Após o término da campanha, as doses restantes foram liberadas para a população em geral 173 doses que esgotaram em 1 dia de aplicação (SIPNI-DATASUS).

A realização dessas ações nos proporcionou a vivência do papel da enfermagem na saúde pública, nos mostrando a importância de um atendimento de excelência para além das paredes de uma unidade básica de saúde, mostrando-nos que o SUS é ir além do consultório. Reforçando a necessidade



ISSN nº 2595-7341

Vol. 3, n. 3, Setembro-Dezembro, 2020

de realizar a busca ativa, melhorando a cobertura vacinal da campanha e diminuindo a incidência de casos relacionados ao vírus da gripe. Recebemos um retorno positivo imediato dos pais que disseram que não teriam tempo de ir na unidade vacinar seus filhos e também dos funcionários que acabam trabalhando o dia todo e na correria do dia a dia não teria como ir até a unidade.

2. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Informe técnico: 21ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza. Brasília, 2019. Disponível em <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2019/abril/10/Informe-Cp-Influenza-FINAL.pdf>. Acesso em 25 de Junho de 2019.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES 3/2001. Diário Oficial da União. Brasília, 2001. Seção 1, p. 37. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>. Acesso em 13 de Junho de 2019.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Superior. [Parecer CNE/CES nº 33/2007](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/pces033_07.pdf). Diário Oficial da União. Brasília, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/pces033_07.pdf. Acesso em 12 de Julho de 2019.